



HEALTH MEETING

BRASIL / SINDIHOSPA

Porto Alegre | terça-feira, 30 de setembro de 2025

MARCOS NAGELSTEIN/AGÊNCIA PREVIEW/DIVULGAÇÃO/JC



Evento promove negócios e debate futuro da saúde

Entre os dias 21 e 23 de outubro, Porto Alegre recebe a Health Meeting, primeira feira internacional na área da saúde da Região Sul do Brasil

Saúde

Porto Alegre se prepara para receber maior encontro de saúde do Sul do País

Health Meeting Brasil/SindiHospa chega com a expectativa de reunir mais de 20 mil visitantes e superar a marca de 14 mil congressistas

De 21 a 23 de outubro, sempre das 10h às 19h, o Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e outros auditórios do campus irão se transformar no principal ponto de encontro da saúde brasileira. Em sua terceira edição, a Health Meeting Brasil/SindiHospa chega com a expectativa de reunir mais de 20 mil visitantes, superar a marca de 14 mil congressistas e ampliar o espaço destinado a expositores e startups.

O evento, que já é considerado um dos mais relevantes do setor no País, cresce em tamanho, diversidade e ambição: são mais de 250 expositores confirmados, 20 eventos simultâneos e uma programação que promete discutir desde os grandes desafios da gestão hospitalar até as transformações trazidas pela inteligência artificial.

O encontro acontece em um momento estratégico. O setor de saúde no Brasil atravessa um cenário de intensas mudanças, pressionado por custos crescentes, inovações tecnológicas que se tornam rapidamente indispensáveis e pela necessidade de responder a demandas sociais cada vez mais complexas - como a saúde mental e o envelhecimento populacional. Nesse sentido, ao reunir executivos, gestores, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas, a Health Meeting busca não apenas debater soluções, mas também oferecer um espaço para conexões e negócios.

A feira ocupará uma área de 5,6 mil metros quadrados no pavilhão de exposições da Pucrs. Os estandes vão de 10 a 100 metros quadrados e abrigarão marcas que representam a cadeia completa do setor: de equipamentos e insumos hospitalares a soluções digitais e

financeiras. Startups ganharão um espaço próprio, organizado em ilhas, com maior visibilidade e possibilidade de aproximação com grandes instituições.

Ao lado dessa vitrine de novidades, a programação científica terá mais de 20 congressos e fóruns. Alguns dos encontros já são tradicionais, como as Jornadas de Farmácia Hospitalar, de Nutrição Hospitalar e de Processamento de Produtos para Saúde. Outros chegam pela primeira vez, refletindo novas prioridades do setor, caso do Fórum de Custos e Controladoria e do Fórum de Medicina e Espiritualidade.

Segundo a gestora de congressos da Health Meeting, Alessandra Dewes, o diferencial da edição 2025 está justamente nessa capacidade de responder a temas emergentes. "Uma das novidades é o primeiro Fórum de Inovação e Desafios da Saúde Mental no Brasil, um assunto cada vez mais necessário diante do cenário atual. Também teremos um palestrante internacional na Jornada de Segurança do Paciente, ligado à organização Safety4Me, o que será inédito para nós", afirma.

GESTÃO EM FOCO

Um dos momentos mais aguardados será o 14º Workshop Novos Caminhos para a Saúde, realizado pela Agenda Executiva em Saúde, no primeiro dia de programação. A atividade vai reunir executivos de algumas das principais instituições do País para debater os rumos da gestão hospitalar.

No painel de abertura, estarão nomes como Alceu Alves da Silva, vice-presidente da MV Sistemas; Jader Pires, diretor executivo da Santa Casa de Porto Alegre; Mohamed Parrini, CEO do Hospital Moinhos de Vento; e Paulo Soares, diretor de provimento de saúde da Unimed Porto Alegre. Em pauta, os grandes desafios da alta governança executiva no setor.

Ao longo do dia, serão discutidas ainda as relações entre hospitais e operadoras de saúde, com a presença de representantes do Sírrio-Li-

banês (SP), Hospital São Lucas da Pucrs e Unimed Porto Alegre. Outro painel vai explorar o equilíbrio entre tecnologia e humanização, com participação de gestores do Moinhos de Vento, Rede D'Or e Hospital Pompéia. Para encerrar, especialistas de hospitais de Rio, São Paulo e Porto Alegre vão debater a experiência do paciente como diferencial estratégico.

INOVAÇÃO E CONEXÕES

A inovação terá espaço privilegiado. A Arena Inovação & Conexões, realização da Uni4Life, hub da Unicred, e do Sebrae, será o palco de debates sobre visão de futuro, saúde multigeracional e bem-estar e performance. Ali também ocorrerão negócios entre startups e investidores, reforçando o papel do evento como catalisador de parcerias.

Outro destaque será o Hospital do Amanhã, espaço em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que vai apresentar tecnologias emergentes com potencial de transformar a assistência nos próximos anos.

Para facilitar a interação dos visitantes, a organização lançou o Homero Brasil, um chatbot desenvolvido com inteligência artificial. Com linguagem acessível e um toque de carisma digital, o personagem funcionará como anfitrião do evento, respondendo dúvidas e guiando a experiência tanto online quanto presencialmente.

A evolução da feira impressiona. Em 2024, a Health Meeting recebeu mais de 15 mil visitantes de 16 estados brasileiros e seis países, além de cerca de 10,5 mil congressistas. Este ano, a expectativa é de 20 mil visitantes e ao menos 14 mil participantes inscritos nas atividades científicas.

Para dar conta da demanda, os organizadores ampliaram o uso de salas e auditórios da Pucrs e ajustaram o tempo de alguns encontros. "O crescimento é limitado pelo espaço físico, mas conseguimos otimizar a programação e oferecer mais opções de conteúdo", explica Alessandra Dewes.

Segundo ela, o sucesso da feira está ligado à diversidade de temas. "Na assistência, tratamos de segurança do paciente, farmácia, suprimentos, CME, transição do cuidado, entre outros. Na gestão, discutimos custos, controladoria, inovação, saúde mental. Essa variedade atrai públicos diferentes e fortalece a relevância do evento", avalia.

CONEXÕES QUE GERAM IMPACTO

A Health Meeting se propõe a ser um espaço de convergência. É comum que, das trocas informais entre executivos e profissionais nos



MARCOS NAGELSTEIN/AGÊNCIA PREVIEW/JC

São mais de 250 expositores confirmados e 20 eventos simultâneos

ARQUIVO PESSOAL / SINDIHOSPA/DIVULGAÇÃO



Alessandra Dewes, gerente do SindiHospa e gestora na Health Meeting

corredores ou nos painéis, surjam parcerias e projetos que depois se consolidam no mercado.

"Reunimos profissionais de referência que passam quase um dia inteiro em atividades. Essa convivência gera integração, networking e conexões que se transformam em

parcerias, negócios e projetos conjuntos", destaca Alessandra.

A realização é da HM Brasil Feiras e Congressos em parceria com o SindiHospa, com patrocínio da Unimed Porto Alegre e Unicred, além de apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e do Sebrae.

CONGRESSOS JÁ ANUNCIADOS PARA CADA DIA:

TERÇA-FEIRA (21 DE OUTUBRO)

- 14º Workshop da Agenda Executiva em Saúde
- 9ª Jornada de Estudos sobre Processamento de Produtos para Saúde
- 5ª Jornada de Controle e Prevenção de Infecção
- 6ª Jornada de Nutrição Hospitalar
- Treinamento Bralimpia: Como Estruturar Serviços de Higienização em Hospitais

QUARTA-FEIRA (22)

- 3º Fórum de Inovação Health Meeting
- 4º Encontro da Cadeia de Suprimentos da Saúde
- 10ª Jornada de Farmácia Hospitalar
- Treinamento Bralimpia: Como Dimensionar Equipamentos e Insumos – Higienização
- 1º Fórum de Medicina e Espiritualidade da Health Meeting
- 2ª Jornada de Transição do Cuidado e Desospitalização
- 1ª Jornada de Custos e Controladoria
- 1º Seminário de Infraestrutura da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH)

QUINTA-FEIRA (23)

- 2º Fórum de Tendências em Gestão de Pessoas para as Lideranças da Saúde
- 5ª Jornada Internacional de Segurança do Paciente Safety4Me
- 2º Health Law Meeting
- 1º Simpósio de Inovação e Desafios em Saúde Mental no Brasil
- São Pietro Oftalmo Meeting
- Engenharia Clínica

Seus pacientes pedem o melhor cuidado.
**A saúde do seu bolso pede
as melhores soluções financeiras.**





Na Unicred Porto Alegre, entendemos o real significado desse propósito porque também escolhemos cuidar do futuro de cada cooperado.

Somos uma cooperativa de crédito feita exclusivamente para profissionais da saúde. **Há 35 anos, seguimos juntos com solidez**, comprometidos com a prosperidade de quem confia em nossa instituição.

Abra
sua conta.



unicred.com.br/poa/euescolho

    [unicredportoalegre](#)

Sua saúde
financeira
pede.

UNICRED 



Entrevistas

Health Meeting reforça protagonismo gaúcho na saúde

Gilmar Dalla Roza, CEO da feira, e Henri Siegert Chazan, presidente do Sindihospa, celebram maior edição do evento

A terceira edição da Health Meeting Brasil/Sindihospa chega a Porto Alegre com a expectativa de consolidar-se como o maior encontro de saúde do Sul do País. Entre as novidades estão a ampliação de congressos, o fortalecimento do projeto Hospital do Amanhã e a

inclusão de iniciativas como rodada de negócios e linha de crédito exclusiva para expositores. A estimativa é de crescimento em expositores e público, reforçando o caráter estratégico de um setor que já emprega diretamente cerca de 100 mil pessoas só na Capital e que tem peso

decisivo na economia gaúcha.

À frente da organização, Gilmar Dalla Roza, CEO da feira, e Henri Siegert Chazan, presidente do Sindihospa, destacam a combinação entre inovação, conteúdo acadêmico e negócios como motor do evento. Para eles, a Health Meeting não

apenas aproxima instituições, fornecedores e startups, mas também insere Porto Alegre e o Rio Grande do Sul no debate global da saúde, gerando conhecimento, novas parcerias e soluções para os desafios de um setor cada vez mais central na vida das pessoas.

Quais as expectativas para esta terceira edição do Health Meeting Brasil?

Gilmar Dalla Roza - Ótimas. A feira deve crescer cerca de 20% em número de expositores e esperamos aumento também no público visitante. Fizemos um trabalho intenso na área digital, com marketing e redes sociais, além de visitas a hospitais em cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Estivemos em diversas feiras, como a Hospitalar, em São Paulo, e isso ampliou nossa divulgação. Este ano, teremos novidades importantes, como uma rodada de negócios em parceria com o Sebrae, que deve potencializar resultados. Também haverá uma linha de financiamento exclusiva da Unicred para produtos comercializados na feira. Ampliamos o número de congressos de 18 para 23, e reforçamos o projeto Hospital do Amanhã, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que chega mais robusto. Tudo isso deve tornar a feira maior e melhor do que a edição passada.

O setor da Saúde tem um peso importante na economia gaúcha. Como o evento busca refletir e potencializar essa relevância?

O Rio Grande do Sul é o segundo polo de saúde do Brasil e faltava um evento como este. A feira combina congresso, exposição e área de inovação, reunindo startups e promovendo trocas de informação entre instituições. Muitas tecnologias podem ser compartilhadas, gerando ganhos de eficiência e racionalização de recursos. Temos ainda a agenda executiva, coordenada por Fernando Torelli, que reúne lideranças de hospitais de referência como Einstein, Sírio-Libanês, D'Or, Moinhos de Vento e Mãe de Deus, gerando debates e aprendizado para instituições menores.

Como inovação e negócios se integram a discussões sobre políticas públicas em saúde?

O governador, na primeira edição, disse que é preciso fortalecer o setor privado para gerar recursos que sustentem o atendimento público, que ainda representa cerca de 74% da população. Nesse sentido, as startups e novas tecnologias podem trazer velocidade no atendimento e reduzir custos. Um exemplo é um projeto apresentado no ano passado

que estará novamente: uma tecnologia de predição de doenças. Por meio de testes laboratoriais, questionários e exames físicos, a inteligência artificial consegue prever riscos de enfermidades como diabetes ou parada cardíaca com até dez anos de antecedência. Isso pode ser incorporado pelo sistema público, permitindo ações preventivas antes do surgimento de sintomas.

De que modo a Health Meeting tem evoluído desde a primeira edição?

Crescemos 50% da primeira para a segunda edição e agora projetamos 20% a mais. É um trabalho de muitas mãos, com apoio de entidades, universidades, hospitais e centros de tecnologia como TecnoPUC, Tecnosinos, Zenit (Ufrgs) e Techpark. Hoje já temos cerca de 70 instituições parceiras. Trago minha experiência de 16 anos como executivo da Feira Hospitalar, em São Paulo, e contamos com a expertise científica do Sindihospa,

além de apoios do Sebrae, Unicred, Unimed e governo do Estado.

A feira já nasceu sólida e deve se consolidar cada vez mais como referência no Sul do Brasil.

E qual legado esta edição deve deixar?

O principal legado é a construção coletiva. Quando pessoas com diferentes visões se unem em torno de um propósito comum, o resultado não tem como dar errado. A feira mostra que, num mercado fortalecido, todos ganham - concorrentes

inclusive - porque se cria um ambiente de crescimento para todos.

Qual é a visão de futuro para a Health Meeting?

Acredito que atingiremos o auge entre a quinta e a sexta edição. Hoje já somos a terceira maior feira de saúde do País e devemos nos consolidar como a segunda. Queremos internacionalizar, trazendo expositores e palestrantes de países como Argentina, Uruguai e até da Ásia. No ano passado perdemos palestrantes internacionais por causa da mudança de data, mas neste ano teremos três participações online e no próximo queremos presenciais. O objetivo é crescer em tamanho, mas principalmente em qualificação, reforçando a área de inovação e atraindo nomes de peso. O mercado é grande e há espaço para todos.

Quais são as principais expectativas para esta edição do Health Meeting?

Henri Siegert Chazan - O evento já está consolidado no calendário da saúde no Rio Grande do Sul e no Sul do Brasil. É muito relevante pela troca de conteúdo, que acontece tanto nos eventos acadêmicos, palestras e seminários, quanto na interação com os fornecedores. A feira tem um tripé bem definido: inovação, conteúdo acadêmico e a área de expositores, que ajuda a sustentar o evento financeiramente. Essa combinação é eficiente e garante a qualidade do encontro aqui em Porto Alegre.

E do ponto de vista econômico, qual é o peso do setor de saúde e de que forma o evento potencializa isso?

Só em Porto Alegre, o setor emprega diretamente cerca de 100 mil pessoas, sem contar os empregos indiretos. Isso mostra a relevância econômica, mas também social, já que impacta a vida de todos, de diferentes classes. Por exemplo, quase metade dos pacientes dos hospitais da Capital são pessoas que vêm do interior em busca de tratamento. Quanto ao impacto direto da feira, não temos como mensurar em valores, como ocorre em outros eventos que divulgam balanços de negócios fechados. Mas, pela carga de três dias intensos, com mais de 20 seminários, o impacto positivo é muito grande.

Como a feira evoluiu desde a primeira edição?

Houve crescimento a cada edição. Só para dar um exemplo, na última recebemos cerca de 15 mil visitantes, pela mesma métrica usada pelo South Summit, que teve 21 mil. É uma comparação interessante porque mostra a dimensão do evento, embora o nosso seja mais técnico e menos divulgado fora da área da saúde. Dentro do setor, ele tem muito peso.

E o quanto o evento ajuda a colocar Porto Alegre e o Rio Grande do Sul como referências no debate em saúde?

Porto Alegre é um polo de saúde muito importante, só atrás de São Paulo no Brasil. Recebemos palestrantes de fora

da Capital e também internacionais, o que reforça nosso protagonismo e nos insere no debate global. É um orgulho poder trazer esse encontro para cá.

Na prática, que tipo de soluções ou parcerias costumam surgir a partir da feira?

Toda feira de negócios é positiva, sempre gera trocas. Os visitantes conhecem fornecedores novos, descobrem soluções para problemas que não sabiam como resolver, e isso por si só já é valioso. No campo acadêmico, gosto de citar um provérbio chinês: quando se troca um produto, cada um fica apenas com o que o outro tinha. Mas quando se troca conhecimento, cada um sai com o que já possuía e com algo novo. É exatamente isso que acontece aqui: sempre se sai ganhando.

Quais são hoje os principais desafios do setor de saúde?

O grande desafio é a fórmula econômica da remuneração. Há um desequilíbrio entre quem paga - os planos de saúde, por exemplo -, os prestadores de serviço e o próprio paciente. A saúde é cara para quem financia e paga pouco para quem presta o serviço. Esse é um debate mundial, e no Brasil se reflete em situações como a política do IPE Saúde, que melhorou a remuneração para hospitais de baixa

complexidade, mas acabou inviabilizando financeiramente os de alta complexidade, como os de Porto Alegre, Santa Maria e da Serra.

E olhando para o futuro, quais tendências tecnológicas o senhor destacaria? Já há muito uso de IA no setor?

Eu prefiro falar em inteligência "aumentada" em vez de artificial, porque ela sempre vai apoiar o trabalho do profissional humano. O impacto maior será na otimização de fluxos e na qualidade da assistência. Outro movimento é o deslocamento dos tratamentos dos hospitais para os ambulatorios e para dentro das casas. Isso já é realidade em alguns lugares e deve se intensificar, trazendo o desafio de os hospitais continuarem relevantes também fora de suas estruturas físicas.



GILMAR DALLA ROZA,
CEO DA HEALTH MEETING



HENRI SIEGERT CHAZAN,
PRESIDENTE DO SINDIHOSPA

Prática médica

O futuro da cirurgia chega à Health Meeting com o Hospital do Amanhã

Espaço busca servir como um convite para refletir sobre o futuro da medicina

A terceira edição da Health Meeting Brasil/Sindihospa, promete ser um retrato fiel das transformações que atravessam a área da Saúde. Um dos espaços mais aguardados é o Hospital do Amanhã, projeto assinado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), que neste ano apresenta a experiência de um bloco cirúrgico futurista. A proposta é oferecer aos visitantes um mergulho tecnológico pela chamada "jornada do paciente", do planejamento pré-operatório à recuperação, em um ambiente que combina inovação, ciência e humanização.

"Estamos preparando um estande de cerca de 120 metros quadrados, dividido em três ambientes: sala de planejamento cirúrgico, sala cirúrgica e sala de recuperação. A ideia é que os visitantes vivenciem o fluxo real de uma cirurgia, interagindo com as tecnologias que já fazem parte da prática hospitalar de ponta", explica Ana Paula Coutinho, diretora administrativa do Clínicas.

A inspiração vem de centros avançados do Brasil e do exterior, mas com a marca do hospital gaúcho, que há décadas se destaca como referência em ensino, pesquisa e assistência. "Nem sempre estudantes e profissionais têm a oportunidade de visitar feiras in-

ternacionais. Queremos aproximar esse conhecimento e compartilhar também nossa cultura de qualidade e segurança", acrescenta Ana Paula.

ROBÔS, IMPRESSÃO 3D E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O espaço Hospital do Amanhã será uma vitrine de tecnologias que já começam a moldar o futuro da medicina. O público poderá conhecer um simulador robótico, que reproduz procedimentos realizados com cirurgia robótica - tecnologia na qual o Clínicas foi pioneiro no Rio Grande do Sul. Haverá ainda torre de vídeo com fluorescência, recurso que amplia a precisão em procedimentos minimamente invasivos.

Outro destaque é o planejamento cirúrgico integrado a sistemas de diagnóstico, que permite ao profissional analisar imagens e dados em tempo real para personalizar cada intervenção. A inovação se estende ao uso de impressoras 3D para desenvolver simulações de órteses e próteses adaptadas às necessidades do paciente.

No espaço, startups vão exibir soluções de inteligência artificial aplicadas à triagem e análise de exames. Uma das ferramentas em demonstração é capaz de priorizar resultados conforme a urgência clínica, auxiliando médicos e equipes a direcionarem recursos com mais eficiência.

A JORNADA DO PACIENTE, PASSO A PASSO

O estande foi concebido para mostrar não apenas máquinas e

equipamentos, mas a experiência completa do paciente em uma cirurgia. A jornada começa no ambiente de planejamento, com identificação de necessidades, customização do procedimento e avaliação pré-anestésica. Em seguida, os visitantes passam para a sala cirúrgica, onde poderão observar como diferentes tecnologias se integram ao ato operatório. Por fim, o percurso se encerra na sala de recuperação, etapa em que entram em cena protocolos de monitoramento, segurança e cuidado humanizado.

"Nosso objetivo é mostrar que a inovação tecnológica não se resume a aparelhos de última geração, mas envolve processos e práticas assistenciais que colocam o paciente no centro", explica Ana Paula.

Os benefícios dessa revolução tecnológica já são sentidos no dia a dia dos hospitais e tendem a se expandir nos próximos anos. Para os pacientes, o impacto é direto: maior segurança, diagnósticos mais precoces, tratamentos menos invasivos e internações mais curtas.

No caso dos profissionais, a adoção de ferramentas digitais e de automação ajuda a reduzir a sobrecarga de trabalho, otimizar tarefas repetitivas e aprimorar a tomada de decisão clínica. "Isso se reflete também na saúde mental dos trabalhadores, que podem concentrar energia no que realmente importa: a assistência ao paciente", avalia a diretora.



Estande terá cerca de 120 metros quadrados, dividido em três ambientes

Mais do que um estande tecnológico, o Hospital do Amanhã será também um espaço de troca de ideias. Durante os três dias de feira, o HCPA organizará talks e fóruns de discussão, com participação de médicos, enfermeiros, pesquisadores e gestores. A intenção é debater tendências, compartilhar práticas assistenciais e refletir sobre como humanização e inovação podem caminhar juntas.

A última edição, em 2024, marcou a estreia do Hospital do Amanhã na Health Meeting, com um estande que simulava uma UTI de última geração. A experiência atraiu milhares de visitantes e foi considerada um dos marcos da feira.

O espaço é novamente desenvolvido em parceria com o escritório Seferin: Arquitetos da Saúde, que assina o layout e agrega experiência no desenho de ambientes hospitalares inovadores. "Nosso desafio foi criar um espaço que impressionasse não apenas pela tecnologia, mas também pela mensagem de que inovação e humanização são indissociáveis",

afirma Ana Paula.

UMA JANELA PARA O FUTURO

O Hospital do Amanhã é, em última instância, um convite para refletir sobre o futuro da medicina. Ao transpor as fronteiras físicas do Clínicas para dentro de uma feira, a instituição mostra-se não apenas como prestadora de serviços de saúde, mas como polo de inovação capaz de influenciar toda a cadeia de valor do setor.

"Queremos que a sociedade perceba o Clínicas como um hospital de referência em inovação, mas, sobretudo, como uma instituição que valoriza a excelência e o cuidado humano. Essa interação com o público nos motiva a seguir pesquisando, testando e compartilhando conhecimento", conclui Ana Paula.

Se em 2024 o visitante pôde espiar a UTI do futuro, em 2025 será possível entrar na sala cirúrgica do amanhã - onde cada detalhe, da robótica à impressão 3D, aponta para um horizonte em que tecnologia e humanidade se complementam no mesmo ato de cuidar.

Soluções empresariais
Clin



CONSULTORIA FINANCEIRA



GESTÃO E ESTRATÉGIA



MARKETING



ARQUITETURA EM SISTEMAS DE SAÚDE



CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS



PROTEÇÃO PROFISSIONAL E PATRIMONIAL

clin
Sindihospa

ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP



clinsindihospa.com.br

Gestão

Gestão hospitalar estará no centro do primeiro dia da feira

Programação abrirá com a 14ª edição do workshop Novos Caminhos para a Saúde, realizado pela Agenda Executiva em Saúde

Como garantir atendimento de qualidade a uma população que envelhece rapidamente, em hospitais pressionados por demanda crescente, custos elevados e necessidade constante de inovação tecnológica? Esse é o ponto de partida do debate que vai marcar o primeiro dia da Health Meeting Brasil/Sindihospa, que ocorre entre 21 e 23 de outubro, no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre.

A programação abrirá com a 14ª edição do workshop Novos Caminhos para a Saúde, realizado pela Agenda Executiva em Saúde. Tradicional no calendário do setor, o encontro reúne executivos de instituições hospitalares de todo o País para discutir tendências, compartilhar práticas de gestão e apontar soluções aos desafios mais urgentes da área. A programação vai das 8h15min até as 19h.

Um dos temas centrais é a sustentabilidade financeira do setor. O Brasil tem hoje cerca de 52 milhões de pessoas com planos de saúde, apenas 2 milhões a mais do que em 2014. A estagnação preocupa, já que a ampliação do acesso à saúde suplementar é vista como essencial para aliviar a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

Para Fernando Torelly, vice-presidente da Regional Zona Sul do Rio de Janeiro da Rede D'Or e um dos palestrantes do workshop, a relação entre hospitais e operadoras precisa deixar para trás o viés de conflito e se consolidar em bases colaborativas. "É preciso ter operadoras saudáveis para defender planos e garantir atendimento aos pacientes. Estamos numa era de parceria, não mais de embate. Só assim conseguiremos ampliar o acesso", afirma.

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Outro eixo do workshop será a incorporação de novas tecnologias. A inteligência artificial (IA), por exemplo, já começa a impactar diretamente a rotina hospitalar, desde diagnósticos mais rápidos até a otimização de processos administrativos. Para Torelly, trata-se de uma revolução comparável à



Para Fernando Torelly, a relação entre hospitais e operadoras precisa deixar para trás o viés de conflito

chegada da internet.

"Vivemos uma nova transformação profunda. A IA traz rapidez, agilidade e eficiência, mas exige lideranças preparadas para lidar com mudanças constantes", observa. O desafio, no entanto, não é apenas tecnológico: gestores precisam equilibrar inovação com atendimento humanizado, elemento que segue determinante na experiência do paciente.

Se a tecnologia evolui em ritmo acelerado, a formação de lideranças é o ponto em que o setor mais precisa investir, segundo Torelly. "O grande desafio é qualificar pessoas capazes de liderar organizações complexas e em permanente mudança. Precisamos de líderes preparados para pensar estratégias, mas também para atuar no dia a dia com equipes, pacientes e parceiros."

Essa visão é a espinha dorsal do workshop, que tem como tema central o desenvolvimento e fortalecimento da liderança. O objetivo é oferecer uma imersão em conhecimento estratégico, conectando gestores de diferentes realidades - de hospitais públicos a instituições privadas, de grandes centros a unidades regionais - em torno de desafios comuns.

A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE COMO DIFERENCIAL

Apesar do foco em tecnologia

e gestão, os debates reforçam que a essência da atividade hospitalar continua sendo o cuidado humano. "Um hospital é gente cuidando de gente. A tecnologia ajuda, mas nada substitui a cordialidade e a empatia no atendimento", diz Torelly.

Essa perspectiva será aprofundada no painel de encerramento, dedicado à experiência do paciente e à qualidade médico-assistencial como diferencial estratégico. O tema ganha relevância em um cenário em que pacientes estão mais informados, exigentes e conectados, demandando serviços que unam excelência técnica e acolhimento. Para esse debate, haverá representantes do Hospital de Clínicas, Moinhos de Vento, Hospital do Coração (HCor) e Santa Casa, entre outros.

ESPAÇO DE TROCA E APRENDIZADO

A expectativa é que a diversidade de experiências enriqueça o debate. "Não se trata de hospitais grandes ensinando aos pequenos. Cada instituição tem pontos fortes, e o importante é compartilhar práticas que fortaleçam o sistema como um todo", resume Torelly.

Ao longo do dia, além dos conteúdos técnicos, os participantes terão acesso a oportunidades de networking e troca de experiências com profissionais que estão moldando o futuro da saúde no Brasil.

PAINÉIS E PALESTRANTES

O dia será dividido em quatro grandes momentos de debate:

■ **8h30min - 10h:** A visão da alta governança executiva sobre os desafios da saúde. Participações de Alceu Alves da Silva (MV Sistemas), Paulo Soares (Unimed Porto Alegre), Mohamed Parrini (Hospital Moinhos de Vento) e Jader Pires (Santa Casa de Porto Alegre). Moderação de Jorge Bajerski (Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

■ **10h - 11h30min:** Construindo o relacionamento estratégico e colaborativo entre hospitais e operadoras. Com Daniela Medeiros (Unimed Porto Alegre), Oswaldo Balparda (Hospital São Lucas da PUCRS), Daniel Greca (Sírio-Libânês) e José Floriani (Grupo DOC). Moderação de Sandro Junqueira (Hospital Mãe de Deus).

■ **13h30min - 15h:** Liderança do futuro - os desafios da inteligência artificial e da humanização. Com Fernando Torelly (Rede D'Or), Cláudia Stadtklober (Unisinos), Lara Sales Vieira (Hospital Pompéia), Evandro Moraes (Hospital Moinhos de Vento) e José Paulinho Brand (Hospital Ouro Branco). Moderação de Kátia Magni (3up Talentos).

■ **15h - 17h:** Experiência do paciente - qualidade médico-assistencial como diferencial estratégico. Com José Miguel Dora (Hospital de Clínicas), Marcos Riva (HCor), Andrea Conrad (Copa Star), Vania Röhsig (Moinhos de Vento) e Franklin Lindolf (Hospital Regional do Oeste). Moderação de Mariele Chrischon (Santa Casa).

INGRESSOS

Disponíveis no site hmbrasilfeiras.com.br

Até hoje, a venda está no 2º lote, com os seguintes valores:

- R\$ 229,00 (associados do Sindihospa, Unimed, Unimed Porto Alegre, Simers e ABDEH)
- R\$ 299,00 (profissionais em geral)
- R\$ 149,00 (estudantes - mediante cadastro com o CNPJ da instituição de ensino)

A partir do dia 1º (3º lote), os valores serão:

- R\$ 299,00 (associados do Sindihospa, Unimed, Unimed Porto Alegre, Simers e ABDEH)
- R\$ 389,00 (profissionais em geral)
- R\$ 199,00 (estudantes - mediante cadastro com o CNPJ da instituição de ensino)

Tecnologia

IA além do hype: inovação em saúde ganha palco no 2º dia

3º Fórum de Inovação é um dos espaços mais estratégicos da feira para quem acompanha de perto a transformação digital do setor

A inteligência artificial (IA) deixou de ser um conceito futurista para se tornar parte da rotina dos hospitais brasileiros. Hoje, já auxilia na análise de imagens, no agendamento inteligente, na previsão de riscos e até no suporte à decisão clínica. O debate sobre até onde essa tecnologia pode ir - e como adotar soluções de forma ética e segura - será um dos eixos centrais do 3º Fórum de Inovação, destaque do segundo dia da Health Meeting Brasil/Sindihospa, em 22 de outubro, no auditório do Prédio 11 da Pucrs.

O encontro reunirá especialistas e executivos de referência para discutir temas que moldam o presente e o futuro da saúde, como governança de dados, interoperabilidade, prontuário eletrônico, turismo de saúde, novos modelos de negócio e diversificação de receitas. O evento ocorrerá das 8h45min às 17h15min e é apontado como um dos espaços mais estratégicos da feira para quem acompanha de perto a transformação digital do setor.

De acordo com o gestor de projetos e inovação no Hospital Ernesto Dornelles e integrante da comissão científica do Fórum, Geraldo Aguiar, a IA vive, atualmente, uma fase decisiva no setor. Isso porque, ao mesmo tempo em que essa tecnologia ainda está se adaptando, já é nítido um futuro promissor.

"Ela já deixou de ser futurista. Hoje está no dia a dia dos hospitais, apoiando desde sistemas de agendamento até ferramentas de apoio à decisão clínica. Nos próximos anos, a evolução estará em personalizar tratamentos e prever demandas, tornando a saúde mais eficiente e centrada nas pessoas", explica.

O desafio, segundo ele, não está apenas na adoção das ferramentas, mas na forma como são integradas ao ecossistema de dados. "É preciso garantir qualidade e representatividade no treinamento dos modelos, respeitar a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e envolver equipes multiprofissionais na validação, para que a tecnologia seja ética, segura e transparente", completa.



Debate sobre até onde essa tecnologia pode ir - e como adotar soluções de forma ética e segura - será um dos eixos do 3º Fórum de Inovação

GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE COMO BASES

Antes de falar em algoritmos sofisticados, os hospitais precisam resolver um ponto fundamental: a governança de dados. O tema abrirá a programação do Fórum com especialistas de instituições como o Hospital Albert Einstein e a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação Regional Rio Grande do Sul (Assespro/RS).

Na avaliação de Aguiar, padronizar e integrar informações é condição indispensável para gerar valor. "Projetos de integração de prontuários, como o que estamos liderando em Porto Alegre, mostram como a inovação pode reduzir custos e melhorar a qualidade da assistência. Sem interoperabilidade e governança, a inteligência artificial não consegue entregar todo o seu potencial", diz.

Essa necessidade também aparece em tendências internacionais que já servem de inspiração no Brasil. "Hospitais digitais de referência, como o Mayo Clinic Platform nos Estados Unidos, só existem porque conseguiram criar ecossistemas conectados, baseados em padrões como o FHIR (Recursos de interoperabilidade rápida de saúde, na tradução), hoje adotados nos EUA e na União Europeia", aponta o gestor.

Além da tecnologia, a susten-

tabilidade financeira do setor será tema de peso. A mesa sobre "Novos Negócios na Saúde e os Desafios da Diversificação da Receita" reunirá representantes de hospitais e consultorias de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

De acordo com Aguiar, os caminhos para diversificar receitas vão além da assistência tradicional. "Hospitais podem ampliar o portfólio com telemedicina, pesquisa clínica, educação corporativa e parcerias com startups. Essa diversificação é essencial para garantir sustentabilidade em um setor pressionado pelo aumento da demanda e dos custos", observa.

O debate se conecta com outro eixo do Fórum: o turismo de saúde. A proposta é discutir como a hospitalidade e a experiência do paciente podem se tornar diferencial competitivo e vetor de desenvolvimento econômico, especialmente em regiões com infraestrutura hospitalar consolidada, como Porto Alegre.

Outro momento esperado da programação é a palestra de Bruno Pina, da Synapse Consulting, sobre futurismo. O objetivo é provocar reflexões sobre tendências emergentes e como elas podem impactar a saúde em médio e longo prazo.

Na sequência, executivos de hospitais e operadoras discutirão o futuro das áreas de inovação. O painel deve trazer diferentes visões

sobre como estruturar equipes, medir resultados e alinhar iniciativas a estratégias institucionais. "O desafio é sair do experimentalismo e consolidar áreas de inovação como motor de transformação organizacional", avalia Aguiar.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E CASES PRÁTICOS

À tarde, o foco se volta a softwares de prontuário eletrônico, ferramentas centrais na digitalização da saúde. A expectativa é que o painel aborde desde questões técnicas até impactos práticos na experiência de pacientes e profissionais.

Outro destaque será a apresentação do Case Evolutix, conduzido pelo Hospital Moinhos de Vento, mostrando resultados de projetos de inovação já em andamento. O painel sobre interoperabilidade, que contará com representantes do Mãe de Deus, Unimed Porto Alegre e Ernesto Dornelles, reforçará como essa integração de dados já começa a sair do papel e gerar efeitos concretos no sistema. Encerrando a programação, a palestra "IA Além do Hype" promete separar modismos de aplicações reais, com foco na utilização responsável das ferramentas.

As discussões do Fórum dialogam com tendências internacionais, como os modelos de Value-Based Healthcare (VBHC), que

vinculam remuneração a desfechos de saúde, já aplicados em países europeus. "Essa lógica de remuneração baseada em valor começa a ganhar espaço no Brasil e pode transformar a forma como hospitais e operadoras se relacionam", afirma Aguiar.

Para ele, a Health Meeting é uma vitrine para mostrar que Porto Alegre e o Rio Grande do Sul acompanham essas transformações de perto. "O Fórum de Inovação é uma oportunidade de integrar conhecimento acadêmico, desenvolvimento tecnológico, políticas públicas, demandas sociais e sustentabilidade. É o protagonismo regional no cenário nacional", avalia.

CONEXÕES DA QUÍNTUPLA HÉLICE

A comissão científica, formada por representantes de instituições como Moinhos de Vento, Clínicas de Porto Alegre, Mãe de Deus, Divina Providência e Ernesto Dornelles, estruturou a programação para aproximar diferentes atores.

Aguiar resume esse esforço no conceito da quintupla hélice, que conecta universidades, indústrias, governo, sociedade e meio ambiente. "Esperamos gerar conexões estratégicas, compartilhar boas práticas e impulsionar projetos colaborativos. A inovação em saúde precisa ser aberta, sistêmica e participativa", ressalta.

Recursos humanos

Saúde mental e liderança humanizada são destaques no 2º Fórum de Gestão de pessoas

Liderar pessoas em tempos de esgotamento emocional, escassez de talentos e transformação cultural estão entre os desafios abordados

A importância de cuidar de quem cuida. Esse será o tema central do 2º Fórum de Tendências em Gestão de Pessoas para as Lideranças da Saúde, inserido na programação da Health Meeting, que focará, nesta edição, na questão das conexões humanas na saúde e a liderança do cuidado. Liderar pessoas em tempos de esgotamento emocional, escassez de talentos e transformação cultural acelerada está entre os desafios que serão abordados durante o evento, que terá como público-alvo pessoas que ocupam posições estratégicas na gestão de equipes.

O fórum terá dois pilares importantes: o primeiro deles é Saúde Mental e Bem-Estar, uma preocupação global e, cada vez mais, desafiadora, pois foi muito impactada, principalmente depois da pandemia de Covid-19, pelo risco a que se expunham os profissionais e pelo excesso de trabalho, diante de hospitais lotados. "Depois tivemos a enchente que atingiu os profissionais das áreas de saúde, suas famílias, casas, além dos próprios

hospitais", afirma a gerente de gestão de pessoas do Hospital São Lucas da Pucrs, Patrícia Campos.

Paralelo aos eventos externos, a área da saúde é um ambiente bastante desafiador no dia a dia, por isso a necessidade de uma cultura institucional fortalecida em saúde mental, a partir de uma gestão mais humanizada. "Vamos tratar da questão do bem-estar no ambiente de trabalho, como uma prioridade na área de saúde mental, debatendo temas como burnout, na área da saúde", diz Patrícia. A palestrante será Jaqueline Mânica.

Os episódios de burnout ocorrem em todos os níveis da sociedade, mas no segmento da saúde é preciso redobrar os cuidados por ser um grupo que lida com essas situações adversas no seu cotidiano. "Muitas vezes lidamos com pacientes psiquiátricos, com familiares mais estressados, daí a importância de as pessoas estarem emocionalmente bem, porque esse ambiente adverso faz parte da área da saúde", pondera Patrícia.

A gerente lembra que a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-01), promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foi atualizada para incluir a gestão de riscos psicossociais, exigindo que as empresas avaliem, controlem e previnam fatores como assédio e sobrecarga que afetam a saúde mental dos trabalhadores. A



Gerente de gestão de pessoas do Hospital São Lucas da Pucrs, Patrícia Campos

vigência obrigatória dessas novas disposições foi estendida para maio de 2026, concedendo às empresas mais tempo para se adaptarem à inclusão da saúde mental na gestão de segurança e saúde no trabalho (SST). "Um público na área da saúde, prioritariamente feminino, que além da sua jornada de trabalho, muitas vezes tem a jornada de casa, da família. Às vezes acabam trabalhando em mais de um local, sobrecarregadas e precisando de ajuda", acrescenta a especialista.

Inserido neste mesmo pilar está o tema da felicidade no trabalho que terá como palestrante a diretora assistencial do Hospital Sírrio Libanês (SP), Wania Baia, que falará sobre um novo modelo de sucesso organizacional, com a apresentação de cases práticos "Para que sirvam de inspiração para os líderes da área", acrescentou Patrícia.

O segundo pilar que norteará a programação do fórum é o de Gestão de Pessoas: Liderança e Gestão Humanizada na Saúde que trará o tema Assédio no Ambiente de Trabalho: O papel do líder na Prevenção e Responsabilização. "Para que não se normalize certos comportamentos, trabalhando

também a questão da responsabilidade do líder, e o papel dele nesse contexto e na construção de uma cultura segura dentro das organizações, falando inclusive das responsabilidades criminais", afirma Patrícia. O palestrante será Fabiano Clementel do Hospital São Lucas da Pucrs.

O segundo tema do eixo da gestão de pessoas é o da Gestão de Talentos na Saúde: Estratégias para um Novo Cenário, como romper barreiras e Mudar o Mindset na Área da Saúde. Os palestrantes serão o diretor-médico executivo do Hospital do Coração (SP), Gabriel Dalla Costa, e Vania Röhsig, do Hospital Moinhos de Vento (RS), compartilhando as experiências e essas práticas de trabalhar os talentos no sentido de estratégias, num novo e desafiador cenário de constante transformação. O terceiro tema será Inteligência Artificial na área de Gestão de Pessoas, ferramenta muito importante na questão da organização dessa governança dentro dos estabelecimentos de saúde, cujo palestrante será Harold Schultz Neto – Labrynth/EUA compartilhará alguns cases também.

O que esperar do 2º Fórum de Tendências em Gestão de Pessoas para as Lideranças da Saúde?

- Conteúdos estratégicos voltados à realidade da gestão de pessoas em ambientes de alta complexidade e cuidado.
- Painéis com referências da área da saúde e gestão de pessoas, com experiência prática em liderança, cultura organizacional e bem-estar.
- Diálogos que conectam humanização, resultados e inovação.
- Momentos de acolhimento com música ao vivo e espaço de conexão entre os participantes.

Serviço do 2º Fórum de Tendências em Gestão de Pessoas para as Lideranças da Saúde

- 📅 **Dia:** 23 de outubro de 2025
- 🕒 **Horário:** 8h às 13h
- 📍 **Local:** Teatro - Prédio 40

Confira a programação completa do Fórum

- 🕒 **8h30min às 9h:** Boas-Vindas/ Abertura
- 🕒 **9h às 9h30min:** PILAR: Saúde Mental e Bem-Estar: Uma nova prioridade no trabalho
- **Burnout na Área da Saúde: Como cultivar saúde mental nas organizações da saúde**
- 🗣️ **Palestrante:** Jaqueline Mânica – Jaqueline Mânica Recursos Humanos/RS
- 🗣️ **Moderadora:** Claudia Muller –

- Singular+/RS
- 🕒 **9h30min às 10h:** Pilar: "Saúde Mental e Bem-Estar: Uma nova prioridade no trabalho"
- **Felicidade no trabalho: um novo modelo de Sucesso Organizacional**
- 🗣️ **Palestrante:** Wania Baia – Hospital Sírrio Libanês/SP
- 🗣️ **Moderadora:** Claudia Muller – Singular+/RS
- 🕒 **10h às 10h30min:** Pilar: Gestão

- de Pessoas: "Liderança e Gestão Humanizada na Saúde"
- **Assédio no Ambiente de Trabalho: O papel do líder na Prevenção e Responsabilização**
- 🗣️ **Palestrante:** Fabiano Clementel – Hospital São Lucas da Pucrs
- 🗣️ **Moderador:** Daniel Giaccheri – Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas/RS
- 🕒 **10h30min às 11h:** Intervalo
- 🕒 **11h às 12h:** Pilar: Gestão de

- Pessoas: "Liderança e Gestão Humanizada na Saúde"
- **Gestão de Talentos na Saúde: Estratégias para um Novo Cenário, como romper barreiras e Mudar o Mindset na Área da Saúde**
- 🗣️ **Palestrantes:** Gabriel Dalla Costa – HCOR/SP
- Vania Röhsig – Hospital Moinhos de Vento/RS
- 🗣️ **Moderadora:** Kátia Magni –

- 3up Talentos/RS
- 🕒 **12h às 12h40min:** Pilar: Gestão de Pessoas: "Liderança e Gestão Humanizada na Saúde"
- **Inteligência Artificial na área de Gestão de Pessoas**
- 🗣️ **Palestrante:** Harold Schultz Neto – Labrynth/EUA
- 🗣️ **Moderador:** José Antonio Costa – Hospital Ernesto Dornelles/RS
- 🕒 **12h40min às 13h:** ENCERRAMENTO

Negócios

Rodada de Negócios é novidade do Sebrae para a Health Meeting 2025

Objetivo é aproximar grandes empresas do setor hospitalar dos empreendimentos de médio e pequeno portes

A oferta de novidades é a alma do negócio. E é com ela que o Sebrae chega para participar da Health Meeting 2025, inovando com a realização de uma série de rodadas de negócios, durante os três dias do encontro. "A cada ano, o Sebrae traz novidades e nessa edição não poderia ser diferente, com a criação da Rodada de Negócios Sebrae, cujo principal objetivo é aproximar grandes empresas do setor hospitalar dos empreendimentos de médio e pequeno porte", afirma a coor-

denadora setorial da cadeia saúde e bem-estar do Sebrae, Ana Paula Rezende.

No primeiro dia, participarão os hospitais, especialmente os setores de compras, que serão aproximados de pequenas e médias empresas de alimentos e bebidas, itens essenciais e de grande procura. No segundo dia, será a vez de aproximá-los das startups, uma vez que os heads de inovação dos principais hospitais estarão no encontro. No último dia, a rodada de negócios vai ser multisetorial, com a presença de hospitais âncoras e a sua aproximação de pequenas e médias empresas. "As empresas que estão ali dentro da feira que vendem software, ferramentas de energia solar por exemplo, tudo que se possa imaginar. Então, vamos conectar a essas empresas

com os hospitais, para fortalecê-las ainda mais, sempre pensando no papel do Sebrae que é de ajudá-las a se desenvolver", explica Ana Paula.

A coordenadora cita como exemplo o setor de móveis hospitalares, itens que necessitam de especificações por serem para a área de saúde. "O hospital não pode comprar qualquer cadeira, armário, bancada, pois são peças que têm especificações e uma certificação direcionada. Então, quem vende para o hospital tem que estar mais preparado", afirma. Além disso, a rodada de negócios servirá para conectar os hospitais às empresas gaúchas, para que os negócios sejam, cada vez mais, direcionados para produtos do Estado.

O Sebrae contará ainda com um estande próprio para as chamadas



Ana Paula é coordenadora setorial da cadeia de Saúde do Sebrae

empresas tradicionais focadas no segmento de saúde também para as startups, com foco no fortalecimento do empreendedorismo. No escopo das startups, se observa a prevalência do foco no desenvolvimento de softwares para ajudar na

jornada do cliente dentro do hospital ou do laboratório, sempre pensando em como melhorar o ambiente do hospital. Também é bem frequente se referir à interoperabilidade dos dados. "O grande objetivo é tornar o setor da saúde do Rio Grande do Sul mais inovador, competitivo, digital e sustentável", destaca Ana Paula.

Para tal, o Sebrae vem desenvolvendo ações com as entidades representativas do setor, como hospitais públicos e privados, universidades, entidades de classe, ecossistema de inovação e empresários do setor, com ações que desenvolvem a pequena empresa no seu dia a dia, melhorando seu processo, seu fluxo de caixa, transformação digital. "Precisamos de uma governança colaborativa entre as principais lideranças da indústria, do comércio, do serviço e aí, juntamos a capacitação da pequena empresa, na parte de gestão para fazer com que ela fique mais competitiva e tenha mais oportunidades para se inserir em projetos de inovação e tecnologia, e incremento de acesso a mercados".

**O MAIOR VALOR DE UMA MARCA
NÃO ESTÁ NO SEU PATRIMÔNIO.**

**ESTÁ NA SUA
REPUTAÇÃO.**



CRITÉRIO
RESULTADO EM OPINIÃO PÚBLICA

Somos uma das principais operações de gestão estratégica de reputação no país.

(51) 3392.9008  WWW.CRITERIO.COM.BR     CRITERIORESULTADO

 PORTO ALEGRE/RS | SÃO PAULO/SP | FLORIANÓPOLIS/SC | BRASÍLIA/DF | CAXIAS DO SUL/RS

Inovação

Arena Inovação será palco de debates sobre futuro, bem-estar e saúde multigeracional

Um dos principais destaques do local será a Batalha de Startups

A Health Meeting Brasil/Sindihospa traz novamente uma atração que atrai olhares para a feira: a Arena Inovação & Conexões. Organizada pela Uni4Life, da Unicred, em parceria com o Sebrae e a equipe da Health Meeting, o espaço será dedicado a três grandes eixos temáticos - visão do amanhã, bem-estar e performance, e saúde multigeracional - além de abrigar a tradicional Batalha de Startups, que concederá à vencedora a chance de negociar aporte de até R\$ 1 milhão com a Ventiur.

Mais do que uma vitrine de novidades, a Arena se consolidou como um espaço para aproximar inovação, empreendedores e instituições tradicionais. "Ela conecta startups com soluções inovadoras, muitas vezes

digitais, a profissionais e empresas que não têm a inovação no dia a dia. É uma forma de mostrar que existem soluções práticas para problemas reais", resume Aline Jansen, head de inovação da Health Meeting.

TRÊS DIAS, TRÊS OLHARES SOBRE A SAÚDE

O primeiro dia terá como foco a "Visão do Amanhã", com debates sobre tecnologia, automação, Inteligência Artificial, saúde preditiva, gestão e empreendedorismo. "Queremos discutir como tendências globais podem ser aplicadas no Brasil, estimulando gestores a pensarem em soluções já disponíveis para transformar a prática local", explica Aline.

No segundo dia, o tema será "Bem-estar e Performance". A pauta vai do uso de dados em atletas de alta performance à discussão sobre saúde integral, que envolve aspectos físicos, emocionais e financeiros.



Espaço terá três focos diferentes em cada um dos dias do evento

Para Jéssica Figueiredo, coordenadora de projeto e inovação da Unicred, a proposta é olhar para dentro do setor: "Muitas vezes se fala em inovação e tecnologia, mas se esquece de quem está na linha de frente. É fundamental discutir como o cuidado com o profissional impacta na qualidade do atendimento."

O terceiro dia será dedicado à "Saúde Multigeracional", um tema que reflete mudanças demográficas e sociais. "Hoje temos jovens recém-formados trabalhando lado a lado com profissionais experientes, o que influencia tanto no ambiente de trabalho quanto no cuidado com os pacientes. É importante entender como essas visões se complementam", avalia Jéssica. A pauta inclui ainda longevidade, atendimento ao

público 60+ e novos modelos de negócios.

O encerramento terá peso simbólico: hospitais de referência do RS como Moinhos de Vento, Mãe de Deus e São Lucas da Pucrs vão compartilhar experiências de inovação e gestão.

A BATALHA QUE MOVIMENTA O ECOSISTEMA

Se os painéis prometem reunir debates de alto nível, a Batalha de Startups deve garantir emoção e expectativa. Nesta edição, 30 empresas se inscreveram e 12 foram selecionadas para disputar o investimento oferecido pela Ventiur. No primeiro dia, todas apresentam pitches de cinco minutos, seguidos de perguntas da banca avaliadora.

Cinco seguem para a final, no terceiro dia, quando apresentam novamente suas soluções.

"O aporte pode chegar a R\$ 1 milhão, mas não se trata apenas de recurso financeiro. Envolve aceleração, conexões e mentoria. Queremos identificar negócios escaláveis, com equipes fortes e comprometidas", afirma Carlos Klein, diretor de investimentos da Ventiur.

Segundo ele, a saúde é um setor estratégico justamente pela combinação de custos elevados e necessidade de eficiência.

A competição já se tornou um dos momentos mais aguardados da Health Meeting. Além da possibilidade de investimento, a visibilidade abre portas para conexões e parcerias. "É comum que visitantes procurem os estandes depois dos pitches para conversar e até fechar negócios. O saldo sempre é muito positivo", observa Klein.

Para Aline, a grande força do espaço está na sua capacidade de gerar conexões: "Mesmo startups que não participam da batalha ganham visibilidade, porque conseguem mostrar suas soluções e atrair clientes."

O cenário da saúde brasileira pede respostas rápidas e criativas. A Arena Inovação & Conexões se insere nesse contexto como um microcosmo da feira: um espaço onde tendências globais, práticas de bem-estar e o diálogo entre gerações se encontram com o empreendedorismo.

Programação do espaço:

TERÇA-FEIRA (21)

- 🕒 10h – Boas-vindas / Abertura
- 🕒 10h10min – Batalha de Startups – Classificatória
- 🕒 11h30min – Incentivos e Benefícios para Inovação
- 🗣️ Tema: **PROJETOS QUE CONQUISTAM: COMO ACESSAR RECURSOS PARA INOVAR**
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Guilherme Camboim – Programas SICT RS
 - 🗣️ Rafael Prikladnicki – Invest RS
 - 🗣️ Gustavo Moreira – Sebrae
- 🕒 12h10min – Intervalo / Almoço
- 🕒 13h30min – Batalha de Startups – Classificatória
- 🕒 14h – Palestra: Medicina do Amanhã
- 🗣️ **Palestrante: A confirmar**
- 🕒 14h30min – Além da Saúde: o que podemos aprender com as inovações de outros setores?
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Silvio Correa – Easypro
 - 🗣️ Felipe Penido – Cadarn Consultoria
- 🕒 15h – Insights de Imersão em Ecossistemas: China, EUA, Israel e Europa
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Marcos Honorato – Doutor

China

- 🗣️ Bruno Pina – Synapse Health
- 🗣️ **Moderador:** Rodrigo Vilar – Iniciativa FIS
- 🕒 15h40min – IA na Saúde
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Guilherme Borges – True Tecnologia para a Vida
 - 🗣️ Daniel Nobrega Medeiros – Nobrega Medtech
- 🕒 16h20min – Inovação na Pesquisa Clínica: do laboratório à validação com pacientes
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Graciane Radaelli – HowAI
 - 🗣️ Cristina Bonorino – UFCSPA
- 🕒 17h – Encerramento Dia 01

QUARTA-FEIRA (22)

- 🕒 10h – Organização Financeira: como as finanças influenciam na saúde pessoal
- 🕒 10h40min – Conecte-se para Viver: a força das relações sociais na saúde
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Michele B. Silveira Ávila – Fecomércio-RS
 - 🗣️ Daniela Miranda – Oncofriends
- 🗣️ **Moderador:** Digo Giudici – Projeto Encantando
- 🕒 11h20min – Economia Criativa

na Saúde: profissionais de saúde que levam conteúdo de qualidade

- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Antonio Carlos Junior
 - 🗣️ Marcelo Garrone – Embaixador Uni4Life
- 🗣️ Vinicius Lain – Cirurgião Vascular e Inovação CREMERS
- 🗣️ **Moderadora:** Barbara Kunzler – Epigenica
- 🕒 12h – Intervalo / Almoço
- 🕒 14h – ELAS Lideram: histórias para inspirar
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Susana Kakuta – FIERGS
 - 🗣️ Roberta Capitão – Dentosul, Empreendedoras Restinga e PERI-FATECH
- 🕒 14h40min – Saúde Mental: o cuidado com a saúde mental dos profissionais da saúde
- 🗣️ **Palestrante:**
 - 🗣️ Graziela Alberici – SESI RS
- 🗣️ **Moderadora:** Graziela Albeche – CIC Caxias
- 🕒 15h20min – Esportes de Alta Performance: dados potencializam resultados
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Claudio Soirefmann – Maratona New Balance
 - 🗣️ Diego Baldi – Head TI Grêmio FC

🗣️ Jeremias Goedert – TI SC Internacional

- 🗣️ **Moderador:** André Fromm Freire Gaspa – Founder ProSoccer
- 🕒 15h20min – Atividade a confirmar
- 🕒 16h20min – Inovação na Pesquisa Clínica: do laboratório à validação com pacientes
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Fabio Grangeiro – Sanos
 - 🗣️ Hassann Akmed – Prontosul
- 🕒 16h40min – Saúde Preventiva: como trabalhar mais o 'Health Care' ao invés do 'Sick Care'?
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Guilherme Borges – True Seguros
 - 🗣️ Daniel Nobrega Medeiros – Nobrega Medtech
- 🕒 17h – Encerramento Dia 02

QUINTA-FEIRA (23)

- 🕒 10h – Batalha de Startups – Final
- 🕒 11h – Saúde Multigeracional: como as gerações enxergam a saúde
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Lucas Teixeira – Embaixador Uni4Life
 - 🗣️ Stefan Ligocki – Consultor e

Especialista em Mercado da Longevidade

- 🕒 11h30min – Soluções Inclusivas: como tornar a saúde mais acessível?
- 🗣️ **Palestrantes: A confirmar**
- 🕒 12h10min – Intervalo / Almoço
- 🕒 14h – Longevidade e Novas Soluções para Pessoas 60+
- 🗣️ **Palestrante:**
 - 🗣️ Miriam Barcelos – Hospital Divina
- 🗣️ **Moderadora:** Nina Randon – CIC Caxias
- 🕒 14h40min – Nova Ciência da Longevidade: a saúde preditiva guiada por dados
- 🗣️ **Palestrante:**
 - 🗣️ Guilherme Barros – Sisqualis
- 🕒 15h20min – Hospitais de Referência no RS
- 🗣️ **Palestrantes:**
 - 🗣️ Diego Ramires – Hospital Mãe de Deus
 - 🗣️ Daniel Moreira – Hospital São Lucas da Pucrs
 - 🗣️ Thomas Troian – Hospital Moinhos de Vento
- 🗣️ **Moderador:** Geraldo Aguiar – Hospital Ernesto Dornelles
- 🕒 16h – Encerramento Dia 03

Inovação

Unicred aposta e amplia presença na Health Meeting

João Batista Lored de Souza prevê crescimento em todos os aspectos

A terceira edição da Health Meeting Brasil/Sindihospa, que ocorre de 21 a 23 de outubro no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), será também um marco para a consolidação da presença da Unicred Porto Alegre no ecossistema da feira. Parceira desde o início, a cooperativa volta a investir em programação científica, apoio a fornecedores e protagonismo na Arena Inovação & Conexões - espaço criado em parceria com o Sebrae e que se tornou referência em debates sobre gestão, empreendedorismo e novas soluções para a saúde.

Para João Batista Lored de Souza, diretor executivo da Unicred Porto Alegre, a expectativa é de crescimento em todos os aspectos. "Esperamos um salto significativo na parte científica e também em público, em comparação ao ano passado e às edições anteriores. Em 2024, mesmo com a enchente e a necessidade de ajustes de datas, o evento já foi maior do que em 2023", destaca.

Ele avalia que o Sul do Brasil



Lored de Souza espera avanços na área científica e também no público do evento

carecia de um encontro com esse perfil: "Eventos semelhantes em São Paulo têm grande aceitação e aqui havia uma demanda latente. Muitos profissionais, especialmente os jovens, não têm condições de se deslocar até lá. A Health Meeting veio para ocupar esse espaço", diz.

A relação da instituição com a feira, conforme explica, nasceu

ainda na fase de projeto, quando o evento foi apresentado por Gilmar Dalla Roza, CEO da HM Brasil.

"Fizemos uma aposta lá atrás e hoje ela deixou de ser aposta: é uma realidade consolidada", afirma Lored de Souza. Segundo ele, a Unicred cumpre um papel duplo no encontro: além de levar profissionais altamente qualificados para a programação científica,

também atua na aproximação de fornecedores de equipamentos de saúde, gerando oportunidades de financiamento com condições especiais durante a feira.

O destaque da participação, no entanto, é o Uni4Life, hub de inovação em saúde criado pela cooperativa. O projeto, que passou a ter personalidade jurídica própria

em 2025, vai assinar a curadoria de parte da Arena Inovação.

"Nosso objetivo não é oferecer conhecimento técnico em saúde, mas complementar a formação desses profissionais com conteúdo de gestão, empreendedorismo e educação financeira", explica. Com essa autonomia, o Uni4Life ampliou a atuação e já organiza eventos próprios, além de trazer especialistas de diferentes áreas com visão nacional e internacional.

Lored acredita que o Palco Inovação, que receberá a Batalha das Startups, será um dos pontos altos da edição. Embora alguns nomes ainda sejam mantidos em sigilo, ele antecipa que haverá palestrantes de destaque no Brasil e no exterior. A expectativa acompanha a própria evolução da feira, que deve reunir 20 mil visitantes, superar a marca de 14 mil congressistas e ampliar o espaço para startups e expositores.

O dirigente reforça, ainda, que a Health Meeting é um espaço de troca que vai além do público médico. "É importante que não só médicos, mas também enfermeiros, dentistas, nutricionistas, fisioterapeutas e demais profissionais participem. A programação é abrangente e tem muito a contribuir para todos que atuam na área da saúde", conclui.

Direito e Saúde

Reforma tributária e novas tecnologias estarão no centro do Health Law Meeting

Porto Alegre volta a ser palco de um debate jurídico de peso no próximo dia 23 de outubro. A Health Law Meeting chega à sua segunda edição com reflexões sobre os principais desafios legais do setor da saúde. O encontro acontece na manhã do dia 23, das 9h às 13h, na sala 202 do prédio 40 do campus da Pucrs, reunindo especialistas, gestores e profissionais ligados à área.

A iniciativa nasceu no ano passado, quando os organizadores perceberam a necessidade de incluir no evento uma discussão específica sobre temas jurídicos que afetam hospitais, clínicas e demais instituições do setor. A boa receptividade motivou a continuidade da proposta em 2025. "No ano passado já ficou claro o quanto era necessário tratar de questões legais relacionadas ao cotidiano das instituições de saúde. Neste ano vamos avançar, trazendo debates atuais e apontando possíveis soluções", explica Rafael Maffini, advogado, professor da Uni-

versidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e sócio-diretor da Rossi, Maffini & Milman - (RMM Advogados), escritório responsável pela organização da manhã jurídica.

Entre os temas que estarão em destaque, a reforma tributária aparece como um dos pontos mais sensíveis. Com mudanças que atingem diretamente a tributação sobre consumo, o setor de serviços é apontado como um dos mais vulneráveis. "Todos os segmentos da economia sentirão os impactos, mas a prestação de serviços, onde se insere a saúde, talvez seja o mais afetado", avalia Maffini.

A programação inclui ainda discussões sobre relações de trabalho, pejetização e novas formas contratuais, além de um olhar atento para os vínculos estabelecidos entre hospitais e poder público. Os debates devem abordar desde a contratualização no Sistema Único de Saúde até as dificuldades de manter o equilíbrio financeiro em contratos

de longa duração.

Outro eixo de atenção será a responsabilidade diante das inovações tecnológicas. A expansão do uso de inteligência artificial e cirurgias robóticas levanta questões inéditas sobre regulação e segurança jurídica. Para os organizadores, esse é um campo em rápida transformação e que exige atenção especial de gestores e advogados do setor.

O evento irá contar com quatro painéis: Contratualização da saúde e equilíbrio econômico-financeiro; Conformidade e gestão das relações de trabalho a partir dos precedentes qualificados do TST; Compartilhamento de custos na saúde: estratégias em tempos de reforma; e Transformação Digital e Governança em Inteligência Artificial.

"O público esperado é diverso. Se em 2024 a iniciativa atraiu não apenas dirigentes da saúde, mas também advogados de hospitais e empresas, a expectativa é de

que neste ano a adesão seja ainda maior", prevê Maffini. De acordo com o advogado, mesmo com os transtornos provocados pelas enchentes que dificultaram deslocamentos em Porto Alegre, a primeira edição lotou o espaço reservado. "Com a consolidação do evento e sem as restrições logísticas do ano passado, acreditamos em um público ainda mais expressivo", projeta Maffini.



Maffini destaca a importância do setor estar ligado nas questões legais

Segurança

Jornada de segurança do paciente debaterá conceito de falha zero nos hospitais

Encontro irá tratar do processo de transformação das instituições em referências em segurança

O conceito de falha zero, muito utilizado em indústrias que têm alto risco, como usinas nucleares e de aviação, será um dos destaques da 5ª Jornada Internacional de Segurança do Paciente, com a palestra Zero Dano Evitável – Organizações de Alta Confiabilidade, que será o Keynote 2 da jornada. “A segurança do paciente sempre foi um tema, digamos assim, pouco privilegiado, por que a gente lida com a falha, com o erro, e muitas vezes, dentro do setor de saúde é esses assuntos ficam meio escondidos”, afirma o CEO da Safety4Me, empresa promotora da jornada, Salvador Gullo Neto. O encontro, que chega à sua quinta edição em 2025, traz como fio condutor o tema Organizações de Alta Confiabilidade: como transformar sua instituição em referência em segurança e performance.

As organizações de alta confiabilidade estão no centro do debate sobre segurança do paciente de forma global. Elas envolvem empresas, como metalúrgicas, siderúrgicas, as empresas de petróleo, energia nuclear e aviação, nas quais, caso ocorra um acidente, ele tende a ser fatal. “Queremos implementar esse conceito de falha zero no setor de saúde gaúcho, pois tem muita gente hoje que vai para o hospital para tratar uma doença e sai de lá com outra ou às vezes não sai. E é sobre isso que a gente fala em segurança do paciente: prevenir os erros que são preveníveis, prevenir as falhas de assistência que são preveníveis”, acrescenta Neto. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Hospitalar, de 2018, apontam que cerca de 235 mil brasileiros morrem nos hospitais brasileiros por alguma falha na assistência.

Para fazer essa discussão das organizações de alta confiabilidade, a palestra será compartilhada pela diretoria da Sociedade Brasileira para Qualidade do Cuidado e Segu-

rança do Paciente (Sobraspe), que vai estar presente ao longo de todo o evento.

O Keynote 1 da jornada tratará sobre a importância de ouvir os pacientes, ou seja, incluí-los no seu próprio tratamento. O valor de ouvir os pacientes será a palestra proferida pela Comissária de Segurança do Paciente da Inglaterra, a médica britânica, Hanrietta Hughes. “Ela é a responsável pela segurança dos pacientes em todo o sistema de saúde britânico. Fazendo um paralelo com o SUS: seria a pessoa responsável por guardar a segurança dos pacientes”, explica Neto. A fala de Hanrietta será através da plataforma Zoom.

Na sequência, será a vez da mesa redonda Campanha OMS 2025 Mais Acesso e Cuidado Integrado, cujos debatedores serão Tiago Dalcin, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Teresa Sukiennik, da Santa Casa de Porto Alegre, e Juliana Fernandes, do Hospital Ernesto Dornelles. No encerramento do evento, será realizada a sessão da Sobraspe para o lançamento da Regional Sul da Sociedade. “Eles estão num processo de descentralização de São Paulo, para acelerar o crescimento da sociedade. Será o lançamento da Regional Sul da Sobraspe”, informa Neto. Além disso, a ideia é construir, junto com a sociedade, um manifesto para que justamente os gestores da saúde assinem e se comprometam com esse conceito de indústria de alta confiabilidade, ou seja, de transformar o erro e a falha em saúde zero.

Para Neto, o primeiro passo é admitir que o setor hospitalar possui



Tem um conceito de segurança do paciente que eu gosto muito: minimizar as falhas que causam danos desnecessários



CEO da Safety4Me, Salvador Gullo Neto diz que a segurança do paciente sempre foi pouco privilegiada

muitas falhas, medicação errada, cirurgia feita na pessoa errada, troca de exame, infecção hospitalar que não precisava ter pego, e que é preciso fazer algo para que elas não ocorram. Para ser uma indústria de alta confiabilidade e trabalhar com o conceito de falha zero é preciso ter o comprometimento da alta gestão dos hospitais, das operadoras de planos de saúde e que os gestores públicos assumam esse compromisso. “É esse o objetivo do manifesto da Sobraspe, incluir esses entes no compromisso. Uma vez que temos esse comprometimento da liderança, se desenvolve uma série de metodologias, onde se aprende com os erros e se desenvolve uma relação de confiança, não punitiva com o corpo funcional”, diz Neto.

O especialista ressalta que existem muitos hospitais no Estado que estão num nível de maturidade de qualidade e segurança bem elevados. Mas, mesmo assim, ainda não são considerados organizações de alta confiabilidade. Segundo ele, são mais de 400 protocolos e processos nos hospitais para prevenir falhas. “Tem um conceito de segurança do paciente que eu gosto muito, que é o seguinte: é minimizar as falhas que causam danos desnecessários ao paciente. Quando faço uma cirurgia de hérnia num paciente, vou causar um dano nesse paciente, vou cortar a pele dele, vou costurar, vou botar uma tela. Estou causando um dano para curar o paciente. Agora vamos considerar o seguinte, que eu não lavei as mãos adequadamente e

esse paciente teve uma infecção que poderia ter sido evitada. Então essa complicação que o paciente desenvolveu é totalmente evitável”.

O evento, que acontece no dia 23 de outubro, durante a Health Meeting no campus da Pucrs, em Porto Alegre, reunirá especialistas nacionais e internacionais para compartilhar estratégias, experiên-

cias e ferramentas para elevar os padrões assistenciais a um novo patamar. Será uma oportunidade única para profissionais de saúde, gestores, líderes e instituições comprometidas com a cultura de segurança aprenderem, trocarem experiências e se conectarem com as tendências globais.

Programação

📅 23 de outubro de 2025

🕒 8h às 17h

📍 Auditório Prédio 9

🕒 8h BOAS-VINDAS / ABERTURA

🕒 8h30min Keynote 1 – The value of listening to patients

🗨️ **Palestrantes:** Hanrietta Hughes – Patient Safety Commissioner

🗨️ **Moderador:** Salvador Gullo Neto – Safety4me

🕒 9h Mesa redonda – Campanha OMS 2025 Mais Acesso e Cuidado Integrado

Debatedores:

🗨️ Tiago Dalcin – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

🗨️ Teresa Sukiennik – Santa Casa de Porto Alegre/RS

🗨️ Juliana Fernandes – Hospital Ernesto Dornelles/RS

🗨️ **Moderadora:** Victoria Sakamoto – Grupo Hospitalar Conceição/RS

🕒 10h30min Keynote 2 – Zero Dano Evitável – Organizações de Alta Confiabilidade

🗨️ **Palestrantes:** a confirmar

🗨️ **Moderador(a):** a confirmar

🕒 12h INTERVALO

🕒 13h30min Sessão SOBRASP – Sociedade Brasileira para Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente. Lançamento da Regional Sul + assinatura do Manifesto SOBRASP Call To Action.

Como sensibilizar as lideranças da saúde com o compromisso com a alta confiabilidade

🗨️ **Palestrantes:** a confirmar

🗨️ **Moderador(a):** a confirmar

🕒 15h VISITAÇÃO À FEIRA

🕒 17h HAPPY HOUR de encerramento + Premiação da SAFETY4ME

Feira

Health Meeting terá mais de 250 marcas expositoras

MARCOS NAGELSTEIN/AGÊNCIA PREVIEW/DIVULGAÇÃO/JC



Evento deste ano terá um incremento de 20% em relação aos participantes de 2024; palestras técnicas saltaram de sete, em 2023, para 23 nesta edição da mostra

Feira contará com mais de 70 entidades apoiadoras

Mais de 250 marcas relacionadas à área da saúde, com empresas dos mais variados segmentos do setor, participarão da terceira edição da Health Meeting. Esse número representa um incremento de 20% em relação aos participantes de 2024, num momento em que o Estado recém começava a se reerguer da maior tragédia climática da sua história. "O Rio Grande do Sul é o segundo maior cluster de saúde do Brasil, fator que justifica esse crescimento, não só em número de expositores, mas também de palestras técnicas, que serão 23, nesta edição. Em 2023, foram 7 e, no ano passado, 18", afirma o CEO da feira, Gilmar Dalla Roza.

O evento tem quatro pilares: o institucional com mais de 70 entidades apoiadoras, e o pilar do conhecimento, com a realização de congressos, fóruns e jornadas.

"Hoje são mais de 300 mil profissionais de saúde no Estado, e a Health Meeting contempla todos os temas que dizem respeito a um hospital", afirma Roza. Além disso, conta com o pilar das novidades tecnológicas, com a participação de dezenas de startups na Arena da Inovação, e o pilar da sustentabilidade. "Os stands são todos iguais e 100% reaproveitáveis ou recicláveis. Medimos a emissão de CO2, no ano passado, com uma startup de Caxias do Sul, e compramos crédito de carbono junto às Nações Unidas. A Health Meeting tem o diploma de carbono zero", destaca Roza.

O CEO da Health Meeting aposta em novo crescimento, neste ano, também na ordem de 20%, especialmente pela característica da feira de ser a única nesse formato, na região Sul do País. "A tendência é crescer muito, com possibilidade de quadruplicar, pela demanda interna, que é grande, mas também pela ideia de internacionalizá-la", revelou.

A expectativa das empresas que vão participar da feira também é grande. É o caso da BeelT, que desde 2015 desenvolve soluções digitais para hotelaria de hospitais, com foco, na nutrição e redução de desperdícios no ambiente hospitalar. A empresa participou das primeiras edições e, desta vez, estará no estande coletivo do Sebrae/RS. "Nosso principal objetivo na feira é nos aproximarmos do ecossistema de saúde do Rio Grande do Sul, pois, apesar de ser uma empresa gaúcha, nosso mercado no RS é de apenas 3% do total de clientes", afirma o CEO da BeelT, Sandro Favin Pinheiro. O empresário diz que a expectativa para este ano está ainda maior do que nos anos anteriores, pelo fato de a feira já ser um evento consolidado. "Esperamos mais visitantes através do conteúdo e de soluções de inovação e tecnologia como a nossa", aposta Pinheiro.

O CEO da Sanos, Fábio Grangeiro, afirma que a expectativa é muito boa em relação à feira, pelo

tamanho do evento, já observado em outras edições, e que a empresa apresentará Stakecare Telemetria em Saúde, que fornece soluções inovadoras de alto desempenho para ampliar a segurança do paciente em hospitais e instituições de longa permanência (ILPI's). "O dispositivo Stake Sensor Decúbito proporciona desempenho inigualável quando o assunto é prevenção de quedas, lesões por pressão e agito no sono", explica Grangeiro. Quem visitar o estande da Sanos também irá conhecer o trabalho que a empresa realiza de integração de toda parte da medicina diagnóstica dos laboratórios, além da telemetria para os dispositivos da Incoterm, como termômetro, glicosímetro e os medidores de pressão. "Aumentamos muito a produtividade de coleta dos dados porque fazemos via bluetooth, não precisa ficar anotando em planilhas", explica o CEO da Sanos.

O diretor da Techeasy Sistemas, Anderson Abreu Silva, diz que a expectativa é grande, pois além de

apresentar soluções inovadoras, a empresa busca fortalecer relacionamentos e estabelecer novas parcerias estratégicas que possam contribuir para a evolução do setor de saúde. "Desenvolvemos softwares especializados para a área hospitalar", diz Silva.

A Soma-RS, empresa com mais de 40 anos de atuação no mercado, participa da feira desde a primeira edição, sempre com foco no networking e com a possibilidade de contato direto com os clientes. "É uma excelente oportunidade de encontrar os clientes num lugar só, além disso, a programação diversificada de palestras atrai públicos diferentes o que beneficia a todos", afirma o diretor de relações com o mercado da Soma-RS, Marco Antônio Fleck. A empresa, que trabalha com material hospitalar e medicamentos para hospitais e órgãos públicos, ampliou o estande para esta edição da Health Meeting, pois a tendência é de aumento no número do público participante da feira, em relação às edições passadas.

Gestão farmacêutica

Diversidade marcará a programação de palestras da 10ª Jornada de Farmácia Hospitalar do Sindihospa

Gestão de farmácias hospitalares será abordada sobre diversos ângulos

Com uma programação dinâmica, marcada pela diversidade de temas, a 10ª Jornada de Farmácia Hospitalar do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa) promete construir relações entre a ciência, a prática clínica e os bastidores da gestão farmacêutica. O evento está inserido na Feira Health Meeting Brasil, na Pucrs, e está marcado para o dia 22 de outubro. "Vamos ter temas para a área de farmácia oncológica, farmácia clínica, gestão da farmácia hospitalar e de medicamentos controlados. Trataremos da automação na farmácia hospitalar com a instalação de dispensários eletrônicos, entre outros temas", destacou a coordenadora do Comitê de Farmácia do Sindihospa, Shirley Frosi Keller.

Entre os destaques, a palestra Da Ideia à Implantação: Como Estruturar e Viabilizar a Automação de Estoques na Farmácia Hospitalar, sobre o uso dos dispensários eletrônicos de medicamentos, que

são farmácias eletrônicas que dão mais segurança para o paciente, atendendo-o mais rapidamente. "É muito segura, pois é integrada ao sistema de gestão do hospital. No evento serão apresentados os cases da Santa Casa e do Mãe de Deus, que teve que reformular o processo da farmácia, depois da enchente", explica Shirley.

O tema das boas práticas da clínica farmacêutica trará ex-residentes em farmácia para contar suas experiências, na palestra Residência e além: Vivências Reais na Prática Clínica Farmacêutica. A ideia é mostrar um pouco da prática, para estimular outros profissionais a fazerem residência. "Temos um público grande de acadêmicos e profissionais recém-formados que buscam também conhecer mais da farmácia hospitalar, que é um mundo", afirma Shirley.

A saúde mental dos farmacêuticos também estará em pauta com a palestra Cuidar de Quem Cuida: Saúde Mental e o Desenvolvimento do Farmacêutico, assim como o tema da segurança da administração de medicamentos através de implementação de farmácias de dose unitária, na palestra Segurança em Cada Dose: Cases



Shirley Frosi Keller destaca a transformação trazida pela automação nas farmácias hospitalares

de Sucesso na Implementação da Dose Unitária.

A experiência do enfermeiro navegador, um tema inovador na farmácia de oncologia está entre os destaques do evento, pois trata-se de um profissional que acompanha de perto as necessidades do paciente oncológico, monitora todo o processo de tratamento para que ele obtenha todas as orientações que precisa.

"O termo navegador é muito utilizado na enfermagem e agora chega à farmacêutica, sendo referência para o paciente, quando este sofrer com as toxicidades do tratamento", explica Shirley.

Outro tema de destaque da programação é o da micose sistêmica,

com a palestra Micose Sistêmica em Foco: Impactos Clínicos e Econômicos sob o Olhar da Farmácia. Trata-se de uma enfermidade em que o fungo entra no sistema circulatório do paciente e é de difícil manejo.

"Vamos trazer as experiências de como os profissionais estão lidando com esses novos centros para tratar a micose sistêmica, via Ministério da Saúde", informa a coordenadora.

Shirley afirma que a parte da gestão das substâncias controladas no ambiente hospitalar é um dos grandes desafios para os farmacêuticos, e a relevância do tema levou à palestra Controle Inteligente: Estratégias para o

Gerenciamento de Substâncias Controladas em Ambientes Hospitalares. "Vamos abordar como cada hospital trabalha o controle, ver quais são as melhores práticas, o que tem dado certo e discutir os cases", acrescentou. Outro desafio se refere à dosificação das medicações e, por isso, a jornada se encerra com o tema Segurança em Cada Dose: Cases de Sucesso na Implementação da Dose Unitária. "O sonho da enfermeira é receber as frações de comprimidos prontas da farmácia. Então, o Clínicas vai trazer essa experiência durante a palestra de como viabiliza a entrega do produto mais adequado, sem precisar cortar", explica a coordenadora.

Serviço da 10ª Jornada de Farmácia Hospitalar

22 DE OUTUBRO DE 2025

Horário: 08h15 às 17h30

Local: Auditório Prédio 9

8h15min - BOAS-VINDAS/ABERTURA

8h30min às 9h40min: Navegando com Propósito: O Papel do Farmacêutico na Oncologia e a importância do Monitoramento Clínico

Palestrantes:

☞ Mário Correia – Oncoclínicas&Co e Hospital de Câncer de Pernambuco – HCP

☞ Thamyras Bessa – Hospital Tachini/RS

☞ Simone Bassani Fardo – Thummi Global/SP

☞ **Moderador:** Luann Bubols Silveira

ra – Santa Casa de Porto Alegre/RS

9h40min às 10h50min: Micose Sistêmica em Foco: Impactos Clínicos e Econômicos sob o Olhar da Farmácia

Palestrantes:

☞ Gilian Batista Balbueno – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

☞ Tatiana Dourado – Santa Casa de Porto Alegre/RS

☞ Rafaela Santos – Grupo Hospitalar Conceição/RS

☞ **Moderadora:** Thalita Jacoby – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

10h50min às 12h: Controle Inteligente: Estratégias para o Gerenciamento de Substâncias Controla-

das em Ambientes Hospitalares

Palestrante:

☞ Priscila Becker Packeiser – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

☞ Matheus Bernardes – Santa Casa de Porto Alegre/RS

☞ **Moderadora:** Rosana Mirandola – Grupo Hospitalar Conceição/RS

12h10min às 13h30min: ALMOÇO E VISITAÇÃO À FEIRA

13h30min às 14h20min: Da Ideia à Implantação: Como Estruturar e Viabilizar a Automação de Estoques na Farmácia Hospitalar

Palestrante:

☞ Guilherme Becker – Hospital Mãe de Deus/RS

☞ Sabrina Ártico – Santa Casa de Porto Alegre/RS

☞ **Moderadora:** Shirley Frosi Keller – Santa Casa de Porto Alegre/RS

14h20min às 15h30min - Residência e Além: Vivências Reais na Prática Clínica Farmacêutica

Palestrantes:

☞ Camila Rojas – Santa Casa de Porto Alegre/RS

☞ Helen Feiten – Hospital Moinhos de Vento/RS

☞ Aline Gaio – Hospital São Vicente de Paulo/RS

☞ **Moderadora:** Vanessa Hegele – Grupo Hospitalar Conceição/RS

15h30min INTERVALO

15h50min - Cuidar de Quem Cuida: Saúde Mental e o Desenvolvimento do Farmacêutico

Palestrantes:

☞ Mariana Galvão Lopes – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

☞ Gislene Nunes Guimarães – Coaching de Carreira/RS

☞ **Moderadora:** Cecília de Ávila Scheeren – Hospital Independência/RS

16h40min - Segurança em Cada Dose: Cases de Sucesso na Implementação da Dose Unitária

Palestrantes:

☞ Márcio Vinicius Ayres – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

☞ Fernanda Nonnenmacher – Santa Casa de Porto Alegre/RS

☞ **Moderador:** Rodrigo Martins – Hospital Divina/RS

17h30min ENCERRAMENTO – VISITAÇÃO À FEIRA

Suprimentos

Inteligência Artificial estará entre os destaques do 4º Encontro da Cadeia de Suprimentos

Painel sobre IA vai mostrar como a ferramenta pode otimizar a cadeia de suprimentos

O uso estratégico da Inteligência Artificial (IA) na cadeia de suprimentos é um dos temas inovadores que estão transformando a gestão hospitalar e que estará entre os destaques do 4º Encontro da Cadeia de Suprimentos de Saúde, que será realizado durante a Health Meeting Brasil, em Porto Alegre. O coordenador do Comitê de Relacionamento com Fornecedores do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa), Alexandre Machado, afirma que o painel sobre IA vai mostrar como a ferramenta pode otimizar a cadeia de suprimentos. "Hoje, a gente tem na verdade análise de dados, automações com dados, por isso, a ideia é mostrar para as pessoas como usar Inteligência Artificial nos processos da cadeia de suprimentos."

A palestra o Papel da IA e Análise de Dados para Otimização da Cadeia de Suprimentos será ministrada por Fabio Groff da NeoPTO, Artificial Intelligence

Agents (SP) e por Ricardo Galho da 4all Tecnologia (RS). Ainda na área da tecnologia, a palestra Inventário Hospitalar com Tecnologia e Boas Práticas apresentará formas de enumerar itens de forma mais eficiente e com uso de ferramentas tecnológicas.

A tragédia da enchente de 2024 também estará em pauta na palestra que trata do planejamento para situações de emergência e da gestão de riscos da logística. "Nas cheias, Porto Alegre ficou praticamente ilhada, assim como hospitais do interior do Estado, ninguém entrava, nem saía. Por isso, organizei essa palestra e vou falar sobre como você se planeja para o imprevisto", disse Machado. Na fala do especialista, estarão os principais itens de maior risco no abastecimento, o que é necessário fazer para minimizar esse risco e como a cadeia de suprimentos hospitalar deve se preparar para isso.

Outro tema de destaque será Entre o Ideal e o Real: O Caminho do Pagamento por Valor na Saúde Brasileira, uma mesa-redonda com as perspectivas dos hospitais, operadoras de saúde e indústria farmacêutica. "É uma palestra na qual colocaremos os envolvidos para discutir sobre

a parte de rentabilidade desse processo. Porque o que ocorre é que a indústria farmacêutica busca grandes lucros, a operadora de saúde busca o equilíbrio entre a sinistralidade e o faturamento. E o hospital, lado mais fraco, fica no meio, entre os dois", diz Machado. A ideia é discutir os modelos de ressarcimento e o papel do comprador, "que tem que adquirir não o menor custo, mas a melhor margem".

Machado conta que a grade de programação das palestras foi elaborada com base na pesquisa de opinião feita com participantes da edição 2024 do evento. Entre os temas está o papel estratégico da cadeia de suprimentos hospitalar: quais as premissas que uma cadeia de suprimentos dentro de um hospital precisa ter para ganhar uma acreditação, um selo de qualidade. As órteses, próteses e material especial (OPME) e as maneiras de gerir esse material dentro do hospital com eficiência e segurança assistencial também será tema de debate. Serão apresentados softwares sobre processos com esses materiais: sobre como um paciente chega no hospital para um procedimento cirúrgico e terá todo material na hora certa. A gestão estratégica de serviços e



Alexandre Machado irá falar sobre como se planejar para imprevistos

obras será destaque na grade de programação do encontro, colocando compradores e engenheiros para discutir como eles fazem para contratar uma obra. "Como a engenharia monta o escopo, escrevendo o que ela quer, como

que o setor de compras interpreta isso e como eles mandam para mercado e negociam. Então, a intenção é colocar esse grupo para conversar e mostrar para a gente modelos de contratações de serviços", explica Machado.

Programação

🕒 **8h30min** - BOAS-VINDAS/ ABERTURA

🕒 **8h45min às 9h15min** - O Papel da IA e Análise de Dados para Otimização da Cadeia de Suprimentos

Palestrantes:

🗨️ Fabio Groff – NeoPTO – Artificial Intelligence Agents/SP

🗨️ Ricardo Galho – 4all Tecnologia/RS

🗨️ **Moderador:** Luana Baptista Rodrigues Pires – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

🕒 **9h15min às 10h** - Planejamento para o Imprevisto: Gestão de Riscos na Logística Hospitalar

Palestrantes:

🗨️ Alexandre Machado Oliveira – Hospital Mãe de Deus/RS

🗨️ Lieli Dapieve Ceolin – Secretaria Estadual da Saúde/RS

🗨️ **Moderador:** Simone Dalla Pozza Mahmud – Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS

🕒 **10h às 11h** - Entre o Ideal e o Real: O Caminho do Pagamento por Valor na Saúde Brasileira – Mesa redonda com as perspectivas dos hospitais, operadoras de saúde e indústria farmacêutica

Palestrantes:

🗨️ Juçara Maccari – Hospital Moinhos de Vento/RS

🗨️ Daniela Medeiros – Unimed Porto Alegre/RS

🗨️ Leandro Ladislau Alves – Bristol/SP

🗨️ **Moderador:** Ana Paula Beck da Silva Etges – PEV Health Care Consulting/RS

🕒 **11h às 11h30min** - Reciclagem de Uniformes: Sustentabilidade e Inovação no Mercado Hospitalar

Palestrante:

🗨️ Guilherme Nogueira – Maxitex/RS

🕒 **11h30min às 12h** - O Papel Estratégico da Cadeia de Suprimentos na Acreditação Hospitalar

Palestrantes:

🗨️ Rafaela Vedovelli – Grupo IBES/RS

🗨️ Juarez Leites – Hospital Moinhos de Vento/RS

🗨️ **Moderador:** Rafael Lopes – Hospital Moinhos de Vento/RS

🕒 **12h às 14h** - Almoço e Visitação a feira

🕒 **14h às 14h40min** - OPME sem Surpresas: Gestão de Consignação com Eficiência e Segurança Assistencial

Palestrantes:

🗨️ Francisco Waldir de Sá Souza – Santa Casa de Porto Alegre/RS

🗨️ Renata Ferreira – Hospital de

Clínicas de São Paulo/SP

🗨️ **Moderador:** Gabriela Xavier Ortiz – Hospital Mãe de Deus/RS

🕒 **14h40min às 15h10min** - Inventário Hospitalar com Tecnologia e Boas Práticas

Palestrante:

🗨️ André Menegazzo – Farmácias São João/RS

🗨️ **Moderador:** Fernanda Corso – Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas/RS

🕒 **15h10min às 15h30min** - Palestra Patrocinada: Tecnologia como aliada na qualidade da assistência: o papel da logística inteligente

Palestrante:

🗨️ Juliano Xavier Borba Jorej – UHT Logística/SP

🕒 **15h30 às 16h10** - Negociação estratégica e casos

Palestrantes: a confirmar

🗨️ **Moderador:** a confirmar

🕒 **16h10min às 16h50min** - Gestão Estratégica de Serviços e Obras: Compras Indiretas com Valor para o Hospital

Palestrantes:

🗨️ Juliana Devos – Divina Providência/RS

🗨️ Rodrigo Aristides – Hospital Moinhos de Vento/RS

🗨️ Marcos Leandro – Santa Casa de Porto Alegre/RS

🗨️ **Moderador:** Claudia Caon – Rede de Hospitais LifePlus/RS

🕒 **16h50min** - ENCERRAMENTO

4º Encontro da Cadeia de Suprimentos da Saúde

Data do evento

📅 22 de outubro de 2025

🕒 **8h30min às 16h50min**

📍 Teatro - Prédio 40



4ª EDIÇÃO
**HEALTH
MEETING**
BRASIL / SINDIHOSPA

**PORTO
ALEGRE**
22 a 24 de
Setembro
2026

**HEALTH MEETING: ONDE A SAÚDE
SE CONECTA COM O FUTURO.**

Negócios, visibilidade e protagonismo no maior
ecossistema da saúde no **Sul do Brasil**. Garanta seu
espaço e esteja entre os **líderes que moldam** o amanhã.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIOS DA FEIRA



PATROCÍNIOS DOS CONGRESSOS



APOIO



GOVERNO DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.

